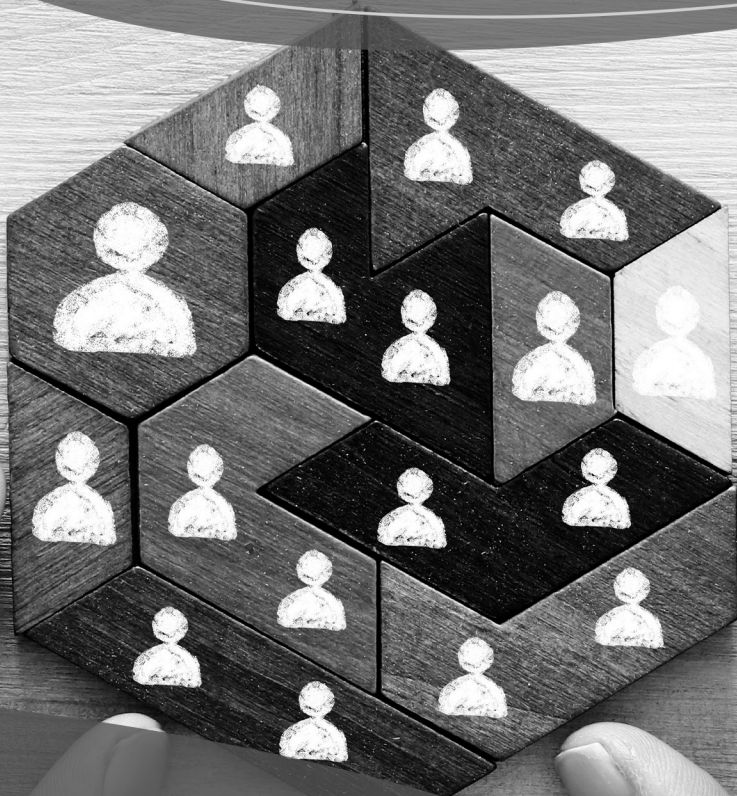


Ciências Sociais Aplicadas: Necessidades Individuais & Coletivas



*Luciana Pavowski Franco Silvestre
(Organizadora)*

Ciências Sociais Aplicadas: Necessidades Individuais & Coletivas



*Luciana Pavowski Franco Silvestre
(Organizadora)*

Atena
Editora

Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

- Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

- Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Ciências sociais aplicadas: necessidades individuais & coletivas

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Luiza Alves Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Luciana Pavowski Franco Silvestre

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C569 Ciências sociais aplicadas [recurso eletrônico] :
necessidades individuais & coletivas / Organizadora
Luciana Pavowski Franco Silvestre. – Ponta Grossa,
PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-364-4

DOI 10.22533/at.ed.644200909

1. Ciências sociais aplicadas – Pesquisa – Brasil. I.
Silvestre, Luciana Pavowski Franco.

CDD 340

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A Atena Editora apresenta o e-book “Ciências Sociais Aplicadas: Necessidades Individuais & Coletivas”, são ao todo trinta e dois artigos organizados e apresentados em dois volumes.

As pesquisas abordam temas relevantes que visam identificar, analisar e refletir sobre as relações estabelecidas entre os fenômenos sociais, econômicos e políticos no atual contexto.

No primeiro volume apresenta-se quatorze artigos com pesquisas relacionadas a três eixos temáticos: Desenvolvimento tecnológico, inovação e sustentabilidade; Consumo, comunicação e informação e Educação e processos de formação voltados para a cidadania e práticas emancipatórias.

O segundo volume é composto por dezoito artigos que tratam sobre políticas públicas e gestão pública e os impactos no atendimento das demandas relacionadas a área de saúde, profissionalização, socioeducação, sistema judiciário e processos de institucionalização. Os artigos analisam também os aspectos políticos e coligações partidárias.

Os artigos possibilitam o reconhecimento e análise de maneira mais aprofundada dos temas abordados, bem como, podem contribuir para a realização de novos questionamentos e pesquisas, com aproximações sucessivas das relações sociais e desvelamento das necessidades individuais e coletivas existentes no atual contexto

Boa leitura a todos e a todas.

Luciana Pavowski Franco Silvestre.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

COLIGAÇÕES E ASSOCIAÇÕES PARTIDÁRIAS NA COMPETIÇÃO ELEITORAL:
TRAJETÓRIA E SELEÇÃO DE CANDIDATURAS (MARABÁ 2015 - 2016)

Samuel Martins de Lima

Marilza Sales Costa

DOI 10.22533/at.ed.6442009091

CAPÍTULO 2..... 16

A CONTRIBUIÇÃO DAS FIBRAS PRESENTES NO BAGAÇO DO CAJU NAS
PROPRIEDADES FÍSICAS DO CONCRETO ARMADO E ALVENARIA ESTRUTURAL

Lucas Emanuel Fernandes Araújo

Francisco Gustavo Pessoa Jovino

Juscelino Chaves Sales

DOI 10.22533/at.ed.6442009092

CAPÍTULO 3..... 24

PRÁTICAS EMERGENTES NA ARTICULAÇÃO ENTRE SUSTENTABILIDADE E DESIGN
DE VESTUÁRIO

Valdecir Babinski Júnior

Mariana Moreira Carvalho

Jussara Dagostim

Ana Paula Voichinevski da Silva Milanese

Neide Köhler Schulte

Lucas da Rosa

DOI 10.22533/at.ed.6442009093

CAPÍTULO 4..... 38

COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR INFANTIL: O CONSUMO PELOS TWEENS E
SUAS RELAÇÕES SOCIAIS

Mariana Tomaz Silva

Rita de Cássia de Faria Pereira

Patrícia Lacerda de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.6442009094

CAPÍTULO 5..... 53

PUBLICIDADE E CULTURA: A ANÁLISE DA LINGUAGEM DISCURSIVA REGIONAL NO
ANÚNCIO AUDIOVISUAL

Alessandro Luchini Zadinello

DOI 10.22533/at.ed.6442009095

CAPÍTULO 6..... 67

QUEM ESCOLHE O QUE VOCÊ LÊ? O IMPACTO DA PLATAFORMIZAÇÃO DA
SOCIEDADE NO CONSUMO DE NOTÍCIAS

Cristina Siqueira Pacheco

Sandra Portella Montardo

DOI 10.22533/at.ed.6442009096

CAPÍTULO 7..... 74

O CONSUMISMO EM PROL DA OBSOLESCÊNCIA PROGRAMADA: UM DILEMA CRESCENTE DO SÉCULO XXI

Helena Francisco de Oliveira Lima

Priscila Silva Esteves

DOI 10.22533/at.ed.6442009097

CAPÍTULO 8..... 82

MERCADOS DE INFORMAÇÃO: PRODUTOS E SERVIÇOS NA ARQUIVOLOGIA

Ismaelly Batista dos Santos Silva

DOI 10.22533/at.ed.6442009098

CAPÍTULO 9..... 92

DIPLOMA E PROFISSÃO, PARADOXOS DA FORMAÇÃO SUPERIOR

Elane Luís Rocha

Mara Rúbia Alves Marques

DOI 10.22533/at.ed.6442009099

CAPÍTULO 10..... 105

“O SINAL ESTÁ FECHADO PRA NÓS, QUE SOMOS JOVENS”? AS RELAÇÕES E INTERAÇÕES CONSTRUÍDAS (OU NÃO) ENTRE A DISCIPLINA DE SOCIOLOGIA E JUVENTUDES EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE TERESINA/PI

Marcos Rangel de Sousa Costa

Luciano de Melo Sousa

Gabriel Eidelwein Silveira

DOI 10.22533/at.ed.64420090910

CAPÍTULO 11..... 120

CURRÍCULO E PRÁTICAS EMANCIPATÓRIAS: UM ESTUDO DE CASO

Juliana de Souza Ramos

DOI 10.22533/at.ed.64420090911

CAPÍTULO 12..... 131

A SOCIOLOGIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA E O ESTUDO DO CONCEITO DE CIDADANIA A PARTIR DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA

Michel Gustavo de Almeida Silva

Vitor Machado

DOI 10.22533/at.ed.64420090912

CAPÍTULO 13..... 143

POR UMA ESCOLA PÚBLICA INCLUSIVA: A INTEGRAÇÃO SOCIAL DE IMIGRANTES BOLIVIANOS NA EMEF ESCRITORA CAROLINA MARIA DE JESUS

Israel Filipe Santos Nascimento

Marina Nascimento Simão

DOI 10.22533/at.ed.64420090913

CAPÍTULO 14.....	157
FERROVIA, IMPRENSA, ESPORTES E SOCIEDADE NAS PRIMEIRAS DÉCADAS DO SÉCULO XX EM PONTA GROSSA – PARANÁ	
Cláudio Jorge Guimarães	
Alfredo César Antunes	
Constantino Ribeiro de Oliveira Júnior	
DOI 10.22533/at.ed.64420090914	
SOBRE A ORGANIZADORA	171
ÍNDICE REMISSIVO	172

CURRÍCULO E PRÁTICAS EMANCIPATÓRIAS: UM ESTUDO DE CASO

Data de aceite: 01/09/2020

Data de submissão: 05/06/2020

Juliana de Souza Ramos

UNESP, Faculdade de Ciências e Letras,
Programa de Pós-Graduação em Ciências
Sociais (PPGCS/UNESP/Ar)
Araraquara – São Paulo
<http://lattes.cnpq.br/4318079176972392>

RESUMO: Este estudo pretende tomar como categoria de análise a influência causada nas relações escolares, a partir da reflexão trazida nos índices de procura, matrícula e formação nos cursos técnicos e Ensino Médio nas ETECs da grande São Paulo e a produção discente nas disciplinas de História e Sociologia, no primeiros anos do século XXI, bem como a produção não oficial discente, no cotidiano escolar. Pretende para tanto, evidenciar neste referencial as representações sobre o feminino e suas percepções, mudanças, rupturas e permanências, trabalhadas por intermédio das disciplinas de História e Sociologia e suas repercussões estabelecidas entre os representantes de diferentes grupos que atuam no ambiente escolar do Ensino Médio. Para esta análise as repercussões identificadas engendram um modo de interpretar, comunicar e sobre o modo de produzir e elaborar conhecimentos. Ou seja, uma análise que toma o impacto mencionado como fenômeno, portador de saberes e crenças dos grupos envolvidos, objetivando na sua tradução, a produção e a elaboração de conhecimento.

Os principais resultados obtidos foram a promoção de poder, autoridade e afirmação, das adolescentes, em especial pretas e pardas no contexto da escola pública; delegação e reconhecimento de identidade. A alta mobilização e participação nos projetos sobre a temática entre discentes e docentes.

PALAVRAS-CHAVE: Educação, Currículo, Gênero, Etnia, Sociologia.

CURRICULUM AND EMANCIPATORY PRACTICES: A CASE STUDY

ABSTRACT: This study intends to take as a category of analysis the influence caused in school relations, from the reflection brought about in the demand, enrollment and training indexes in technical and high school courses at ETECs in the greater São Paulo and the student production in the disciplines of History and Sociology, in the first years of the 21st century, as well as the unofficial student production, in the school routine. Therefore, it intends to highlight in this framework the representations about the feminine and its perceptions, changes, ruptures and permanences, worked through the disciplines of History and Sociology and their repercussions established among the representatives of different groups that work in the high school environment. For this analysis, the identified repercussions engender a way of interpreting, communicating and on the way of producing and elaborating knowledge. In other words, an analysis that takes the impact mentioned as a phenomenon, with the knowledge and beliefs of the groups involved, aiming at translating, producing and developing knowledge.

The main results obtained were the promotion of power, authority and affirmation, among adolescents, especially blacks and browns in the context of public schools; delegation and identity recognition. High mobilization and participation in projects on the theme among students and teachers.

KEYWORDS: Education, Curriculum, Genre, Ethnicity, Sociology.

1 | INTRODUÇÃO

Este estudo pretende apresentar algumas considerações sobre currículo e práticas emancipatórias nas suas diferentes formas de entendimento e de repercussão, presentes no desenvolvimento escolar referente ao ensino médio. Para tanto toma como categoria de análise a influência causada nas relações escolares, a partir do referencial trazido nos índices de procura, matrícula, evasão e formação, apresentados nos cursos técnicos e Ensino Médio nas ETECs da grande São Paulo e a produção discente nas disciplinas de História e Sociologia desenvolvidas na Etec Juscelino Kubitschek de Oliveira, na cidade de Diadema, entre os anos de 2008 ao 2019.

Pretende para tanto, evidenciar neste referencial, o currículo como ferramenta e a escola como local privilegiado para as possibilidades e emergência de percepções, mudanças, rupturas e permanências, trabalhadas por intermédio das disciplinas acima mencionadas e suas repercussões estabelecidas entre os representantes de diferentes grupos que atuam no ambiente escolar do Ensino Médio como gestores, professores, alunos e seus núcleos familiares.

Para esta análise as repercussões identificadas engendram um modo de interpretar, comunicar e sobre o modo de produzir e elaborar conhecimentos. Ou seja, uma análise que toma o impacto mencionado como fenômeno, portador de saberes e crenças dos grupos envolvidos, objetivando na sua tradução, a produção e a elaboração de conhecimento.

Substanciando as referências em análise, nos últimos anos vem se evidenciando o aumento da procura de mulheres pelas escolas técnicas do Centro Paula Souza e do ensino médio regular, mas principalmente pelos cursos técnicos, onde muitos eram procurados, pensados e planejados para uma demanda de maioria masculina.

O Centro Paula Souza é uma autarquia do Governo do Estado de São Paulo, vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (SDECTI). Presente em aproximadamente 300 municípios, a instituição administra 221 Escolas Técnicas (Etecs) e 68 Faculdades de Tecnologia (Fatecs) estaduais.

As Etecs trabalham com mais de 207 mil discentes (2019) nos Ensinos Técnico, Médio e Técnico Integrado ao Médio, com 140 cursos técnicos para os setores industrial, agropecuário e de serviços, incluindo habilitações nas modalidades presencial, semipresencial, online, Educação de Jovens e Adultos (EJA) e especialização técnica.

Segundo dados apresentados no Fórum Profissional Feminina e o Mercado “Centro Paula Souza 1969 – 2019”, realizado em 26 de abril de 2019 na sede da instituição

localizada no bairro de Santa Efigênia, na cidade de São Paulo, a participação de mulheres tem aumentado. Segundo o número de matrículas no primeiro semestre de 2019, 53.410 mulheres se matricularam nos cursos diurnos frente a 50.715 homens, ou seja, 5% mais alunas nas escolas técnicas do Centro Paula Souza. Contudo, nos cursos noturnos ainda temos a maior presença de homens, 55.452, enquanto 50.715 mulheres.

Matrículas no período noturno e diurno em toda a rede de escolas do Centro Paula Souza – 1º semestre de 2019			
Período	Feminino	Masculino	Diferença %
Diurno	53.410	50.502	5%
Noturno	50.715	55.452	9%

Fonte: Fórum Profissional Feminina e o Mercado - 26/04/2019.

No final do século XX, a diferença entre as matrículas entre homens e mulheres era grande, em 1998 apenas 37% de mulheres foram matriculadas, os números entre homens e mulheres matriculadas se aproximam somente em 2010, com 49% de alunas matriculadas, a partir de então encontramos certa paridade.

Relação de matrículas em toda a rede de escolas do Centro Paula Souza – 1998 a 2019		
Ano	Feminino %	Masculino
1998	37	63
2001	43	57
2004	42	58
2007	45	55
2010	49	51
2013	51	49
2016	49	51
2019	50 (106.019)	50 (107.048)

Fonte: Fórum Profissional Feminina e o Mercado - 26/04/2019.

Sobre os discentes concluintes no segundo semestre de 2018, as mulheres também superaram os homens, 51% mulheres. Não foram divulgados dados relacionados a etnia dos inscritos e nem matriculados no estado de São Paulo.

Relação de discentes matriculados e concluintes no Centro Paula Souza – 2º semestre de 2018			
	Matriculados	Concluintes	% Concluintes
Feminino	26.070	21.418 - 51%	82%
Masculino	26.412	20.916 – 49%	79%

Fonte: Fórum Profissional Feminina e o Mercado - 26/04/2019.

Essas “pequenas” mudanças com relação ao aumento da presença feminina nas escolas técnicas estaduais do Centro Paula Souza, além de serem reflexo da mudança social ocorrida nos últimos anos nas grandes cidades brasileiras, (com o crescimento das políticas públicas e debates sobre gênero e etnia, por exemplo) também interferem no Currículo construído nas escolas e em seus resultados político-pedagógicos. Uma vez que o currículo não atua somente nos alunos, os professores, gestores e demais funcionários também são impactados, e precisam transformar suas ações, seu modo de pensar e fazer a escola.

2 | ETEC JK

No município de Diadema, a Escola Técnica Juscelino Kubitschek de Oliveira teve sua história iniciada em 26 de junho de 1998, como Extensão da ETEC Lauro Gomes, com três cursos técnicos: Administração, Secretariado e Informática. No dia 08 de agosto de 2007, passou a ser uma unidade do Centro Paula Souza com o nome de ETEC Diadema. Em 2009, em parceria com a Secretaria da Educação, foi criada a classe descentralizada, na E.E. Robert Kennedy, em São Bernardo do Campo. Em julho de 2015 foi assinado um convênio entre o Centro Paula Souza e a Associação Comunitária Despertar para a implantação de uma classe descentralizada na Despertar. Em janeiro de 2017 agrega mais uma classe descentralizada, o Céu Caminho do Mar, em São Paulo, com três cursos técnicos: Administração, Finanças e Orientação Comunitária. O município de Diadema localizada na região sudeste da grande São Paulo, passou a se destacar na década de 1950 como importante núcleo de instalação de pequenas e médias indústrias empenhadas na fabricação de produtos complementares para a produção das principais empresas multinacionais instaladas à época em São Bernardo do Campo e sua história está diretamente relacionada ao processo de industrialização do país e explica a urbanização do seu território através de dois elementos principais: indústrias e população de baixa renda. No seu processo de desenvolvimento, o município de Diadema vem se destacado devido ao crescimento econômico, cultural e político ocorrido nas últimas décadas e abriga pequenas, médias e grandes empresas, principalmente nas áreas mecano-metalúrgicas, química e plástica (SANTOS, 2009, p.35).

Localizada no bairro Serraria, a ETEC Juscelino Kubitschek de Oliveira é uma unidade escolar pequena, sem quadra esportiva, com 9 salas de aula e 3 laboratórios de Informática. Recentemente foi adaptado, perto da cantina, um local com cozinha e refeitório para atender os alunos do Ensino Médio que fazem curso técnico a tarde e as 3 salas de Etim de Administração (Ensino Médio e Ensino técnico juntos).

Com base no Plano Plurianual de Gestão elaborado em 2018, os discentes dessa unidade escolar matriculados em 2018 são 53,5% mulheres e 46,5% homens. Autodeclarados pardos 43,6%, pretos 14,7%, brancos 38,4%, amarelos 2% e indígenas 1%, também se declararam afrodescendentes 43,8%.

Mais da metade (55,8%) das famílias dos discentes são compostas por quatro a seis pessoas, enquanto 35,9% de uma a três pessoas. Sobre a renda familiar, novamente a maioria do total de alunos (44,5%) possuem renda mensal de um a dois salários mínimos, enquanto 22,8% declararam ter renda familiar de dois a três salários mínimos. Com relação a faixa etária dos matriculados: 58,1% tem de dezessete a vinte e um anos, 17,7% de doze a dezesseis anos, 11,1% de vinte e dois a vinte e seis anos e 2,5% acima de 41 anos.

A Etec JK por ser uma escola sem o mínimo de infra estrutura física para atender seus alunos (falta quadra poliesportiva, laboratórios de ciências e uma área de coletiva (pátio) que comporte todos os seus alunos ao mesmo tempo), precisou se repensar, e principalmente, escutar os discentes, caso contrário acreditamos que o trabalho pedagógico satisfatório não se realizaria.

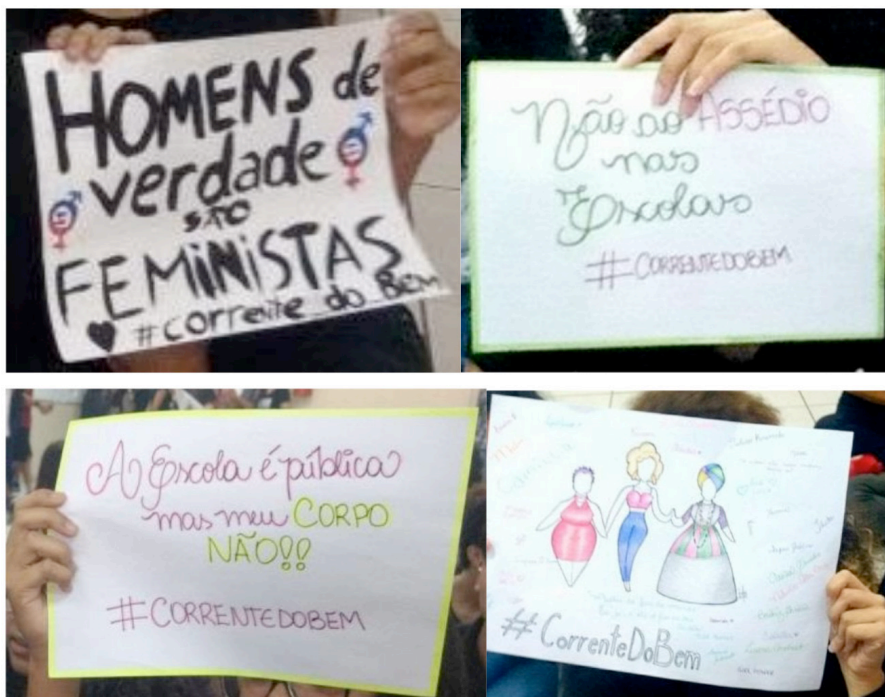
Neste cenário, um grupo de professores passou a implementar pequenas ações que paulatinamente passaram a modificar o contexto de aprendizagem. Dentre estas ações, por exemplo, passou-se a incluir no currículo (global) a compreensão das diferenças de gênero, etnias e classes objetivando alcançar a comunidade escolar e estimular formas de repensar o seu fazer e sua autoconstrução cotidiana, trabalhando para que a diferença apareça, faça parte, de modo a construir ações e atitudes de transformação, de modo a “igualar” as diferenças. Iniciativas nas quais um aluno homossexual poderia se sentir acolhido e respeitado. Onde conteúdos pedagógicos poderiam ser expandidos e dialogassem em com as problemáticas que o discente enfrenta no seu dia-a-dia, como o racismo, sexismo e misoginia. Propiciando meios de produção de novas realidades, buscando romper com ideologias conservadoras, trazendo a ideia de currículo como experiência, uma vez que o mesmo interfere na construção de saberes, ouse já, deferindo as características dos discentes, de modo a cumprir suas funções sociais, dentre elas a de ser a ponte entre a sociedade e a escola.

Assim, ao longo de onze anos de existência, foram se desenvolvendo práticas, projetos, e principalmente escutas que fazem com que os alunos sejam reais participantes do projeto político pedagógico da unidade escolar.

Além das atividades já incorporadas ao calendário escolar, como Festival de Bandas (agosto), Festival de Dança (outubro) e Disputa de Rimas (abril), o CPS promove na maioria

das suas unidades a Semana Paulo Freire (A proposta é oferecer uma série de atividades pedagógicas, artísticas e sociais, desenvolvidas por alunos e professores, para homenagear o patrono da educação brasileira, como exposições fotográficas, saraus, debates, palestras e exibição de vídeo que mostram a história de Paulo Freire). Em Diadema ela acontece em maio, onde os alunos, por três anos, realizam em um dia dessa semana o "Café Filosófico", onde os mesmos escolher temas relevantes e da atualidade para serem debatidos, em 2019, alguns dos temas foram: Feminicídio, Aborto, Lei de armamento, Refugiados e Xenofobia, e Combate ao Racismo. Todos os alunos se inscrevem em uma das propostas. Já existe a demanda de oferecer mais um dia de debates, para que os discentes possam participar em mais de um tema, a mediação é feita pelos professores.

Existem também ações "colaterais", ou seja, demandas que surgem exclusivamente por iniciativa dos alunos (não apoiadas pela gestão e por parte dos docentes), como rodas de conversa buscando a organização de coletivos (Feminino, LGBTQIA+ e Negro) e manifestações. Neste contexto, em maio de 2018, ocorreu uma denúncia de assédio de um aluno para com uma aluna. Os discentes se mobilizaram e organizaram uma manifestação na escola.



Fonte: Arquivo pessoal.

Quando questionados pela direção sobre o ato, que “não se justificaria e nem teria vínculo com as “Bases Tecnológicas da instituição” (conteúdos padrões do CPS), os alunos se justificaram mostrando o site da escola (http://www.etcjk.com/?page_id=23. Acesso em 10/012/2019) e em seus cadernos, nos quais no início do ano letivo, por solicitação da coordenação pedagógica, seguem a prática de copiar as bases da proposta curricular da instituição, que constam na disciplina de História.

Esta proposta curricular, para o Ensino Médio, foi atualizada em 2011 com o objetivo de atender os adendos da Lei e Diretrizes e Bases e pareceres do Conselho Nacional de Educação e Conselho Estadual de Educação, que estabelecem novas demandas às escolas no que se refere à inclusão de conhecimentos sobre a matriz indígena e africana.

Para a Área de Ciências Humanas e suas Tecnologias, o texto oficial pauta os temas a serem contemplados, trazendo assim a oportunidade de tratar de tópicos relacionados à Cidadania no Brasil de hoje; Direitos, direitos humanos, direitos sociais, direitos dos povos, direitos internacionais. Sobre a Constituição, Códigos e Estatutos; organismos governamentais e não-governamentais em defesa de direitos, assim como os avanços e conquistas em relação à inclusão social (atualização Da Proposta De Currículo Por Competência Para O Ensino Médio Do Centro Paula Souza. Dezembro de 2011. Página 31). Para a base que se refere à disciplina de Sociologia, as proposições trazem temas que abordam questões sobre Diferença e desigualdade; Desumanização e coisificação do outro, questões de gênero e etnia; Mudança e Transformação social; Direitos, Cidadania e Movimentos Sociais; Inclusão e exclusão; Movimentos sociais no Brasil; Violência, Violência e representações sociais; Violência e sua construção como problema sociológico; Violência simbólica (atualização Da Proposta De Currículo Por Competência Para O Ensino Médio Do Centro Paula Souza. Dezembro de 2011. Páginas 34 e 35).

Nas circunstâncias da experiência de denúncia citada acima, é importante compreendemos a problemática por parte da admiração da unidade, uma vez que um dos alunos envolvidos na denúncia era menor de idade, e por isso a questão foi levada ao conhecimento dos pais e resolvida dentro do sigilo necessário, contudo os discentes demonstraram estarem empenhados na compreensão e resolução de uma questão do cotidiano escolar e social à luz dos ensinamentos acadêmicos. De certa forma, até atendendo a Missão da unidade escolar:

Formar cidadãos com competência técnica e consciência ética, promovendo autonomia profissional por meio de conhecimentos e habilidades, visando sua inserção e progressão no mercado de trabalho, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do município de Diadema (Plano Plurianual de Gestão 2018 – 2022. Etec Juscelino Kubitschek de Oliveira)

Sob o ponto de vista da teoria de Currículo Reconceptualista de Giroux (1997) é o que se deseja, a criação de ações de resistência frente a racionalidade técnica e utilitária positivista, ou seja, mediações e ações em nível micro que podem trabalhar contra os

desígnios do poder e do controle na formulação de uma Pedagogia das Possibilidades. Entendendo que a escola e o currículo possam ser, ferramenta e local onde se deve exercer habilidades democráticas, com práticas efetivas direcionadas para as atividades críticas a serviço da emancipação, dando voz a construção de espaços onde anseios e pensamentos possam ser ouvidos e considerados.

Neste âmbito é importante mencionar e considerar, com relação a todo o processo educacional, em especial, as demandas da educação escolar no ensino médio, para a equipe docente o desgaste brutal posto para solucionar e encaminhar satisfatoriamente todas as necessidades surgidas no universo da escola e evidenciados nos últimos dez anos e amplamente divulgados. Âmbito este que exige do corpo docente bons resultados nos diferentes formatos de avaliação externa e em especial o para Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, e vestibulares aliados as necessidades sócio-emocionais dos alunos. Ou seja, desenvolver ética e cidadania, em contextos de grande diversidade e escassez de toda ordem e preparar para o mercado de trabalho, fato este, muito significativo para as escolas técnicas, mesmo nos cursos de ensino médio regular. Apesar do cenário adverso,

As Escolas Técnicas Estaduais (Etecs) tiveram destaque no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2018, repetindo o ótimo desempenho alcançado nos anos anteriores. O cruzamento de dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), publicado no site da Folha de S. Paulo no dia 18 de junho, mostra que as 25 melhores escolas públicas da Capital e 32 das 50 melhores escolas estaduais do Brasil são Etecs. Entre as primeiras 60 melhores escolas públicas do Estado, 44 são Etecs. (Portal do Governo: <http://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/ultimas-noticias/mais-uma-vez-escolas-tecnicas-estaduais-se-destacam-no-enem/>. Acesso em 20/06/2019.

Na amostra divulgada, a Etec JK ficou em 54º lugar, entre as sessenta melhores escolas públicas do estado de São Paulo. Há cinco anos está em primeiro lugar entre as escolas públicas da cidade de Diadema e em 2016 foi primeiro lugar na cidade.

Analisando os processos pedagógicos e a realidade prática dos mesmos, foi possível perceber que buscar aliar as necessidades do mercado, do ENEM e dos vestibulares com condições emancipatórias não é fácil, mas faz parte do ideal desenvolvido por um grupo de professores da escola.

Este compromisso relaciona-se com a instrumentalização concreta que faz da escola um determinado sistema social. É uma prática, uma expressão e função socializadora e cultural que determinada pode instituir e reagrupar uma série de subsistemas. É o que em tese, está por trás de toda a educação, para transformar suas metas em estratégias de ensino. Expressão de equilíbrio de forças que gravitam no sistema educativo.

Assim, foi pela necessidade de sobrevivência qualificada que a escola, por ora, consegue lidar muito bem com poucos casos de indisciplina e problemas de funcionamento, privilegiada por ser uma escola pequena, na qual todos se conhecem e a maioria dos alunos

sentem-se acolhidos e se reconhecem como partícipes do projeto político pedagógico da unidade escolar.

Pensando a teoria do currículo e sua construção, utilizamos como referência alguns de seus pensadores críticos e pós-críticos, que almejavam a análise da educação e do currículo a partir do questionamento dos pressupostos e dos arranjos educacionais, visando compreender o que o currículo de fato faz.

Segundo Bourdieu (1998), a leitura hegemônica que se faz da escola é o espaço das experiências, da construção da cidadania, permeada por ações progressistas que buscam avaliar como ser mais eficaz, classificando os sujeitos a partir do quanto eles produzem. Onde a reprodução cultural que a escola articula funciona como “uma imposição do conhecimento do ‘eu’ e do mundo, propiciando ordem e disciplina aos indivíduos, na qual a reprodução da cultura dominante garante a reprodução social.

Neste sentido, o Capital cultural funciona como forma de inscrição de sistemas simbólicos de acordo com os quais a pessoa deve interpretar e organizar o mundo e nele agir, onde a prática escolar e o processo de escolarização, segundo Popkewitz (2008, p.192) “incorpora estratégias e tecnologias que dirigem a forma como os estudantes pensam sobre o mundo em geral e sobre o seu eu nesse mundo”.

Pensando as disciplinas oferecidas nos cursos de ensino médio regular e no ensino médio com o técnico (ETIM), acreditamos que o modus operandi que articular o capital cultural do currículo imposto pelo Centro Paula Souza (CPS) ainda permite espaços para formas e abordagens, atividades e até mesmo conteúdos relacionados a vivência e as necessidades expressas pelos discentes. Ação que deve passar pelo crivo da percepção docente para articular as sequências didáticas, entendendo que o conhecimento válido é construído a partir de lutas entre diferentes grupos em uma matéria sobre as normas de participação, verdades e reconhecimentos.

Um exemplo prático é a disciplina de Sociologia que de modo tardio passou a fazer parte da grade curricular do CPS. No caso da Etec JK somente em 2014, depois da mudança da grade de disciplinas), por conta de várias solicitações do corpo docente e discente, ocorrendo o processo de naturalização no qual o debate e a luta que produziram o conhecimento disciplinar são encobertos e um sistema de ideias estável é apresentado aos adolescentes e jovens.

Na atualidade, a disciplina abarca os conteúdos do currículo da Instituição, contudo também contempla debates e apontamentos dos alunos sobre gênero e etnia, as principais demandas dos discentes apontadas no início de cada ano letivo. Contudo, já está prevista uma reforma no currículo da instituição CPS, na qual Projetos serão os norteadores das disciplinas, vistas sob esse prisma como algo “ultrapassado”, no caso da Sociologia continuará com uma carga horária mínima, com uma aula semanal, somente nas 1ª e 2ª séries do ensino médio e no ETIM.

3 | CONCLUSÃO

Embora ainda situados em bases preliminares, os principais resultados obtidos, na pesquisa em andamento referenciada neste artigo, emergiram nas formas de promoção de poder, auto-estima e afirmação dos discentes, em especial das adolescentes e jovens mulheres pretas e pardas no contexto da escola pública, assim como delegação e reconhecimento de identidade.

A alta mobilização e participação nos projetos sobre a temática entre discentes e docentes que foram desde criação de cartazes à organização de manifestações contra casos de assédio no ambiente escolar, também se configurou como resultado relevante. Neste sentido, ainda podemos incluir a organização e a criação de coletivos para promover rodas de conversas e debates sobre temas relacionados a esfera do feminino, em especial as formas de violência contra as mulheres, negros e LGBTQIA+.

Outro fator importante a ser observado, foi o reconhecimento e a participação da família em trabalhos solicitados, bem como no retorno apresentado através das Reuniões de Pais e Mestres. Por fim o registro de interferências de caráter democrático nas normas de convivência fixadas pela gestão escolar a partir de ações específicas e reuniões com os representantes de classe e a reelaboração do projeto político e pedagógico da escola, de modo coletivo.

REFERÊNCIAS

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de História: Fundamentos e Métodos**. São Paulo: Cortes, 2004.

CORAZZA, Sandra Mara. **Por um Inferno em Educação: Nietzsche, Deleuze e outros afins**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

FREIRE, Paulo. **Política e Educação**. 2a edição. São Paulo: Paz e Terra, 2015.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 25^a ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.

GIROUX, Henry A. **Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem** [Trad. Daniel Bueno]. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

GOMES, Nilma Lino. **O Movimento Negro educador: saberes construídos nas lutas por emancipação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

PIERRE, Bourdieu. **Escritos de educação** / Maria Alice Nogueira e Afrânio Catani (organizadores). 16. Ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

POMPEU, Fernanda. **Psique e Negritude: Os Efeitos Psicossociais do Racismo**. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado: Instituto AMMA, 2008.

POPKEWITZ, T. S. **História do Currículo, Regulação Social e Poder**. In: T. T. Silva (org.). O sujeito da educação: estudos foucaultianos. 6. ed. Petrópolis: Vozes, p. 173-210, 2008.

RAMOS, Juliana de Souza. **Mulheres Negras: Projetos de Vida**, São Paulo. 2015. 100f. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP).

RAMOS, Juliana de Souza; Araújo, Patrício Carneiro e Conceição, Joanice Santos. **Entraves e possibilidades para implementação da lei 10.639/2003: Apoio para professores**. São Paulo: FAPESP. 2013.

SILVA, Antônio Fernando Gouvêa da. **A construção do currículo na perspectiva popular crítica: das falas significativas às práticas contextualizadas**. 2004. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), 2004.

SAUL, Ana Maria e SILVA, Antônio Fernando Gouvêa. **O legado de Paulo Freire para as políticas de currículo e para a formação de educadores no Brasil**. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Brasília, v. 90, n. 224, p. 223-244, jan./abr. 2009.

SANTOS, Joana Darc V. dos. **Lutas por moradia na cidade de Diadema (1983-1996): cooptação política e acomodação de conflitos do capital**. Dissertação de Mestrado em História Social. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2009.

<http://www.etecjk.com/wp-content/uploads/2018/08/ppg-2018.pdf>. Acesso em 07 de outubro de 2018.

<https://www.cps.sp.gov.br/etecs-promovem-semana-paulo-freire/>. Acesso em 10/04/2019.

http://www.etecjk.com/wp-content/uploads/2018/08/Atualiza%C3%A7%C3%A3o_da_proposta_de_curr%C3%ADculo_por_compet%C3%A2ncia_para_o_Ensino_M%C3%A9dio.pdf. Acesso em 23/01/2013.

<http://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/ultimas-noticias/mais-uma-vez-escolas-tecnicas-estaduais-se-destacam-no-enem/>. Acesso em 20/06/2019.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alvenaria Estrutural 16, 22

Anúncio Audiovisual 53, 55, 57, 59, 61, 65

Arquivologia 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90

B

Bagaço do Caju 16, 17, 20, 21, 22

C

Cidadania 106, 109, 110, 118, 126, 127, 128, 131, 132, 133, 136, 137, 138, 139, 140, 156, 171

Comportamento 18, 23, 38, 42, 57, 66, 74, 79, 116, 146, 156

Concreto Armado 16, 18, 22

Conjuntura 102

Consumidor Infantil 38

Consumismo 41, 52, 74, 75, 76, 79, 81

Consumo de Notícias 67, 70, 71

Cultura 35, 37, 39, 40, 46, 51, 53, 54, 55, 56, 65, 66, 67, 68, 72, 73, 90, 91, 92, 97, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 110, 128, 140, 141, 156, 158, 169

Currículo 120, 121, 123, 124, 126, 127, 128, 130, 132, 133, 139, 141, 142

D

Design de Vestuário 24, 26, 27, 28, 30, 31, 33, 34

Diploma 92, 94, 99, 100, 102, 103

Disciplina 4, 91, 96, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 126, 128, 134, 136, 140, 164

E

Educação Básica 13, 109, 117, 118, 131, 132, 133, 134, 137, 138, 139, 141

Escola Pública 48, 105, 106, 120, 129, 143, 149, 155

Esportes 157, 162, 165, 169

Estudo de Caso 120

F

Ferrovia 157, 158, 159, 160, 161, 162, 166, 167, 168, 169

Fibras 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23

H

Histórico-Crítica 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 142

I

Imigrantes Bolivianos 143, 145, 146, 153

Imprensa 15, 73, 129, 157, 159, 162, 165, 167, 169

Inclusiva 37, 143, 145, 146, 149, 151, 155

Integração Social 143, 145

Interações Construídas 105

J

Juventude 13, 14, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 114, 115, 116, 118, 119

L

Linguagem Discursiva Regional 53, 65

M

Mercados de Informação 82, 83, 84, 85, 87, 88

O

Obsolescência Programada 33, 74, 78, 79, 81

P

Pedagogia 127, 129, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 142

Plataformização 67, 68, 69, 72, 73

Práticas Emancipatórias 120, 121

Produtos 16, 17, 26, 28, 29, 31, 32, 34, 36, 39, 42, 43, 45, 49, 51, 56, 59, 69, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 94, 95, 96, 123, 160, 161

Profissão 92, 99, 102

Publicidade 39, 40, 53, 54, 55, 56, 57, 65, 67, 72, 75, 81

S

Serviços 13, 14, 27, 39, 75, 76, 79, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 102, 121, 153

Sociologia 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 126, 128, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 153, 169

Sustentabilidade 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 33, 34, 35, 36, 37, 81

T

Tweens 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 47, 48, 49, 51, 52

Ciências Sociais Aplicadas: Necessidades Individuais & Coletivas

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

*Luciana Pavowski Franco Silvestre
(Organizadora)*

 **Atena**
Editora

Ano 2020

Ciências Sociais Aplicadas: Necessidades Individuais & Coletivas

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

*Luciana Pavowski Franco Silvestre
(Organizadora)*

 **Atena**
Editora

Ano 2020